



Polos de Construção Naval

Polo Naval do Amazonas

Autoridades e empresários da construção naval do Estado do Amazonas participaram de reunião no SINAVAL, em 17/10/2012, para tratar da implantação do Pólo Naval do Amazonas. Estiveram presentes o presidente do SINDNAVAL – Sindicato da Indústria Naval do Amazonas, Matheus Araújo; o deputado estadual Adjuto Afonso, presidente da comissão de finanças da assembleia legislativa do Amazonas, autoridades do estado, representantes da SUFRUMA e da SEPLAN / AM. Foram recebidos no SINAVAL pelo presidente, Ariovaldo Rocha, diretores e o assessor da presidência do SINAVAL, Jorge Antonio Faria.

O presidente do SINAVAL destacou que “o Pólo Naval do Amazonas é uma iniciativa essencial para a consolidação do setor da construção naval no país. A bacia hidroviária do Amazonas oferece a oportunidade para o desenvolvimento de construção naval com características próprias, incorporando tecnologias e inovação. Estes fatores são de grande importância para a definição de apoio financeiro e técnico”.

Polo Naval de Pernambuco

O Pólo Naval de Pernambuco, no Complexo Industrial Portuário de Suape, é formado pelo Estaleiro Atlântico Sul (EAS), o estaleiro STX Promar e pelo estaleiro CMO, ambos em implantação.

O que caracteriza este Pólo Naval é o apoio do governo estadual e dos governos municipais. A formação de recursos humanos de nível superior pela Universidade Federal de Pernambuco, com seu curso de engenharia naval. A formação de recursos humanos de nível técnico através do Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) em convênios firmados entre a Secretaria de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo, Secretaria de Educação e as prefeituras das cidades do Recife, Moreno, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes, Escada e Cabo de Santo Agostinho.

No Pólo Naval de Pernambuco a Rede de Inovação Tecnológica para Competitividade da Indústria Naval e Offshore – RICINO (SOBENA, CEENO, SINAVAL e SYNDARMA) tem seu Núcleo Regional de Pernambuco, responsável pela integração dos esforços de desenvolvimento de tecnologia entre universidades de empresas.

A Petrobras, através da Universidade Petrobras, assinou um convênio com a UFPE para estabelecer o "Programa de Formação de Recursos Humanos - PFRH em Tecnologia de Construção Naval, investimento da ordem de R\$13 milhões em 5 anos.



Polo Naval do Rio de Janeiro

O Pólo Naval do Rio de Janeiro não é formalmente estabelecido. O que caracteriza esse Pólo é a existência dos estaleiros nos municípios de Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo, Angra dos Reis e São João da Barra. A base tecnológica é curso de engenharia naval da UFRJ, os laboratórios de pesquisa da Coppe e o Parque Tecnológico do Rio.

O Parque Tecnológico, criado pela UFRJ, localizado na Ilha da Cidade Universitária, tem o objetivo de estimular a interação entre a universidade - seus alunos e corpo acadêmico - e empresas. É um ambiente de convivência entre empresários, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação. Estimula o empreendedorismo entre os alunos, cria programas de estágio, garante às empresas um acesso privilegiado a laboratórios, profissionais de alta qualificação e novas oportunidades de negócios.

A Incubadora de Empresas, que funciona no Parque Tecnológico, visa o apoio à formação de empresas de base tecnológica nas áreas de atuação de grupos de pesquisas da UFRJ. Durante três anos, as empresas selecionadas contam com assessoria integral e permanente, serviços e infra-estrutura completos para o seu desenvolvimento inicial.

Empresas do Parque tecnológico do Rio

Sistemas subsea: Baker Hughes; FMC Technologies; Halliburton.

Estruturas de aço, tubulares e dutos: Tenaris; Usiminas; V&M.

Engenharia de sistemas, centros de operações e logística: ESSS - Engineering Simulation and Scientific Software; Virtualy – Tecnologia de Sistemas Ilos – Instituto de Logística e Supply Chain; Inovax.

Dispositivos filtrantes: PAM.

Polo Naval de Santa Catarina

O que caracteriza o Polo Naval de Santa Catarina é sua tradição na produção de embarcações, atualmente com cinco estaleiros. O Estado tem tradição na formação de recursos humanos para o setor metal mecânico.

Polo Naval Sul

O que caracteriza o Pólo Naval Sul são os estaleiros em operação e em implantação nos município de Rio Grande, São José do Norte e Jacuí.

Rio Grande: estaleiros RG Estaleiros, Quip e, em implantação, o Wilson, Sons

São José do Norte: em implantação o EBR – Estaleiros do Brasil.

Jacuí: em implantação a unidade construtiva da Inepar - IESA Óleo e Gás, para a construção de módulos ; a Engecampo; UTC; Tomé Engenharia e a Metasa

Outros municípios ao longo da bacia do Rio Jacuí, banhadas pelo Rio Taquari, também dispõem de áreas voltadas para o desenvolvimento da Indústria Oceânica.

No Pólo Naval Sul a Rede de Inovação Tecnológica para Competitividade da Indústria Naval e Offshore – RICINO (Sobena, CEENO, SINAVAL e SYNDARMA) tem seu Núcleo Regional Sul que tem entre seus projetos:



SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO NAVAL E OFFSHORE

- a implantação da sede do Parque Tecnológico em Ciências e Tecnologias do Mar – OCEANTEC.
 - Implantação do Centro Avançado em Gestão e Tecnologia da Informação e Automação para a indústria Naval e Offshore.
 - Implantação do Centro Avançado de Formação em Tecnologia de Solda.
- * TPB estimado